



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



GT: Trabalho docente e História da Educação.

A FORMAÇÃO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE PROFESSORES EM LIMOEIRO DO NORTE - CE

Ana Valéria Galvão Lima¹

José Ernandi Mendes²

RESUMO: A pesquisa objetiva compreender os elementos políticos, pedagógicos e práticas político-educativas que compõem a formação de professores(as) da Rede Municipal de Ensino de Limoeiro do Norte, enquanto sujeitos coletivos nas suas lutas em defesa do magistério. Uma pesquisa qualitativa, calcada no materialismo histórico e dialético, com análise documental, observação participante e entrevista com os inquiridos. Baseada nas categorias: Consciência Coletiva, Trabalho Docente, Desenvolvimento Profissional e Proletarização Docente. Os achados revelam que a formação político-pedagógica de professores(as) de Limoeiro do Norte associa-se a uma perspectiva ampla de educação, vinculadas às práticas sociais, políticas, sindicais e de resistência à educação neoliberal, que incide sobre a formação e o trabalho docente. Identificamos que a consciência coletiva, gestada no meio docente, encontra-se em processo de construção.

PALAVRAS-CHAVE: Formação político-pedagógica. Trabalho docente. Proletarização Docente.

INTRODUÇÃO

A docência é uma construção histórica, e seu significado é amplo e imbricado nas relações sociais, políticas e econômicas, não comportando uma visão idealista. Ela situa-se entre as determinações do capital, as políticas neoliberais e os ataques recentes de grupos de extrema direita, e comportando também a contestação esboçada na utopia concreta do esperar. Sua força resiste na possibilidade de transcender aos aspectos reprodutivistas das ideologias veiculadas nas instituições educativas, mediante práticas de emancipação social, ou seja, na denúncia da agenda do capital sobre a educação dos países periféricos, que mitigam seus efeitos transformadores e no anúncio de outra realidade possível.

¹ Escola Padre Joaquim de Menezes, SEMEB – Limoeiro do Norte/CE, FUNCAP, valeriagalvao521@gmail.com.

² Universidade Estadual do Ceará, MAIE/FAFIDAM, FECLSC, e-mail: ernandi.mendes@uece.br.



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



É nesta contradição essencial em confronto com uma realidade concreta de docentes em movimento, que emerge a problemática desta investigação: Como se dá a formação político - pedagógica de professores(as) da Rede Municipal de Limoeiro do Norte enquanto coletivo de trabalhadores(as) da educação? Sendo a formação político-pedagógica docente uma temática importante para o campo educacional, visto que ela remete ao papel do(a) professor(a) e da escola na sociedade, este trabalho tem como objetivo central: compreender os elementos políticos, pedagógicos e práticas político-educativas que compõem a formação de professores(as) da Rede Municipal de Ensino de Limoeiro do Norte enquanto sujeitos coletivos e de lutas em defesa do magistério. Para seu desdobramento, delineamos como objetivos específicos: discutir a relação do trabalho e da formação docente com a política educacional brasileira contemporânea; identificar condições e desafios do trabalho docente, como também da consciência gestada sobre o exercício profissional; conhecer a consciência coletiva que se gesta no meio docente, associadas às lutas políticas que a categoria participa.

A pesquisa parte da premissa que a formação dos/as professores/as desta Rede de Ensino vai muito além da dimensão pedagógica da formação inicial/continuada, estando vinculada também a práticas profissionais, sindicais e políticas. As interações gestadas no meio docente decorrentes da condição de vida, das lutas e das interações com as políticas educacionais que incidem sobre seu trabalho produzem uma consciência política, que reflete uma característica de sua formação, ainda pouco valorizada.

Como fundamentação teórica para o desvelamento do fenômeno em análise, buscamos apreender o movimento real e contraditório das categorias que julgamos potencializar a análise : a Formação Político-Pedagógica, a Consciência, o Trabalho, o Desenvolvimento Profissional e a Proletarização Docente.

Trata-se de uma pesquisa realizada no âmbito do mestrado em educação, com abordagem qualitativa do tipo exploratória, descritiva e analítica, estruturada sobre procedimentos que associam a produção de dados por meio do levantamento bibliográfico, do exame documental e do trabalho de campo, orientada pela perspectiva teórico-metodológica do Materialismo Histórico Dialético. A partir de uma amostragem composta por seis docentes, dentro de um universo de 235 professores efetivos da Rede de Ensino municipal, aqui apresentados com nomes fictícios, com idades que variam entre 45 e 55 anos, sendo três com atuação em escolas da zona rural e três na cidade. Consideramos o nível de ensino em que atuam: Educação Infantil e Ensino Fundamental (1º ao 9º Ano) e seus níveis de formação, que se estendem do Nível Médio – Curso Normal / Pedagógico, licenciaturas em



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



Pedagogia e específicas, até a pós-graduação lato ou stricto sensu. O critério de seleção da amostra propicia diferentes pontos de vista de suas realidades sociais e profissionais. Cumprimos a exigência de um termo de livre esclarecimento assinado por todos, autorizando a publicação de suas falas, porém sem identificar suas identidades.

O levantamento bibliográfico se deu na biblioteca da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM), nos Catálogos de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino (MAIE); nos sites: do Ministério da Educação (MEC), da Câmara Federal, do Senado Federal, da Câmara Municipal de Limoeiro do Norte; como também de acervos bibliográficos de professores(as) e amigos(as).

A pesquisa documental adotada compõe-se de fontes primárias e secundárias. Sendo as fontes primárias, as que nunca foram analisadas, como é o caso da Lei N° 1.218/2005 do Plano Municipal de Educação de Limoeiro do Norte – CE (PMELN); a Lei N° 1.491/2009 que institui o Plano de Carreira e Remuneração dos Profissionais do Magistério da Educação Básica Pública do Município de Limoeiro do Norte – CE (PCR); material pedagógico de formação de professores(as), dentre eles, os de natureza teórica, e os didáticos direcionados pela tríade formativa das instituições: Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC), da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 10) e da Secretaria Municipal de Educação Básica de Limoeiro do Norte (SEMEB), como também recorremos a documentos do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Limoeiro do Norte (SINTSEN) e do Conselho Municipal de Educação de Limoeiro do Norte (COMEL). Enquanto as fontes secundárias, ou seja, que já passaram por algum tratamento analítico e se colocam na situação de referencial teórico, analisamos a Lei N° 9394/9 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei N° 13.005/2014 – Plano Nacional de Educação (PNE) e o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (NOVO FUNDEB) – Lei N° 14.113/2020.

Na abordagem aos sujeitos, optamos pela entrevista individual e semiestruturada, tendo como alvo, revelações que configurem o formato mais fidedigno da realidade. A gravação destas se deu a partir de um Celular Motorola e a descrição das falas dos sujeitos e o Diário de Campo para registros de dados, tudo abordado sob critérios e parâmetros éticos. As observações participativas foram realizadas nas formações pedagógicas dos(as) professores(as) sob a orientação da SEDUC, CREDE e SEMEB. Ademais, observamos reuniões e tratativas do COMEL, assim como assembleias, reuniões e manifestações do SINTSEM que ocorreram no decorrer desta pesquisa.



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



Após a pesquisa de campo, buscamos uma análise dos dados no interior da perspectiva dialética, fundamentada no referencial teórico, expresso nas categorias concretas do movimento da realidade, e referenciada nos documentos pedagógicos e legislativos, nos quais alcançamos um desenho da formação política-pedagógica de professores de Limoeiro do Norte.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa revela que há uma complexidade de elementos que compõem a formação docente, dentre os mais importantes, está a prática política que se insere coletivamente como discute Farias (2016). Ela demonstra a necessidade de uma perspectiva crítica e ampla na formação político - pedagógica dos(as) docentes, que buscam transcender os limites da educação formal, em processos e práticas educativas nos espaços da universidade e do órgão de classe, o sindicato, que protagoniza a luta por direitos. A entrevistada, professora Gilda, é enfática sobre o lugar da formação política: “Não acredito na escola sem partido, na neutralidade. O professor é um ser político, tem uma posição política o que reflete na prática pedagógica”, que por sua vez, se alinha a discussão feita por Oliveira (2018), a partir das bases gramscianas. Isso demonstra que os indivíduos iniciam sua formação política, ao lutar contra as condições de alienação em que estão inseridos e passam a se reconhecer como sujeitos pertencentes a uma das duas forças hegemônicas.

A mesma professora arremata que “a formação política complementa a pedagógica”. Como sujeitos históricos, devemos atentar a uma formação emancipatória, que transcenda a ingenuidade e a alienação, na perspectiva de educadores(as) comprometidos com a democracia e a igualdade social. Evidenciamos que nas políticas educacionais, a formação e o trabalho docentes seguem os objetivos do capital, e numa perspectiva coletiva, a política é compreendida pelo exercício contínuo da defesa de direitos. Fernandes (2019) informa que a classe dominante usa a política para manter seu *status quo*, inclusive negando sua dimensão transformadora, por isso, se faz mister um processo educativo emancipador, no qual o professor tenha consciência da classe a qual faz parte, e busque movimentos políticos em defesa da libertação.

A rotina extenuante na escola, a pressão por resultados, a ambivalência entre o desenvolvimento profissional e a proletarização submetem as condições do trabalho dos/as docentes, os quais têm como refrigerio o horário de Planejamento conquistado nas lutas, e o Plano de Cargos e Salários, cuja implantação também é atribuída à força sindical. O desafio de melhorias das condições de docência está em manter os direitos adquiridos e garantir outros: condições de trabalho, estruturação física das escolas, incentivo à formação *stricto sensu*. A consciência dos docentes de se



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



reconhecerem como classe trabalhadora, e as reivindicações pelo profissionalismo docente são formas de resistência à sua proletarização e luta em defesa de uma sociedade justa e igualitária como discute Enguita (1991).

Professora Celeste analisa a consciência gestada: “Estamos em processo de construção da consciência. Temos professores em Limoeiro que se destacam na luta, outros que colaboram de alguma forma e os que nunca colaboram, nem com sua opinião”. Para a expansão desta consciência, os pares propõem estudos e delegam ao Sindicato essa função, como também consideram a necessidade de lutas gerais e sociais. Notificaram como problemas que persistem, a falta de consciência política, pouca confiança na ação transformadora, a persistência do medo e da distância de alguns professores dos movimentos coletivos. Esta reflexão revela o estado da passagem da Consciência de Classe Em Si, em direção a Classe Para Si, saindo dos objetivos pessoais para os interesses coletivos, envolto a um processo de conscientização e politização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa indica a prática formativa político-pedagógica de professores, a qual está presente em lutas em defesa de direitos. A formação político-pedagógica constitui uma temática que amplia a compreensão da formação docente, ainda muito compreendida enquanto práticas institucionalizadas e sistematizadas no interior da universidade. A formação político-pedagógica associada a ações coletivas em defesa de direitos contribuem para formar direta e criticamente educadores(as) e indiretamente educandos(as) com visão ampliada da vida. A pesquisa aponta também a necessidade de se intensificar estudos que contemplem a formação que educa educadores(as) para práticas sociais mais amplas e transformadoras.

REFERÊNCIAS

ENGUITA, Mariano Fernandez. A ambigüidade da docência: entre o profissionalismo e a proletarização. **Teoria & Educação**, Porto Alegre, n. 4, p. 41-61, 1991.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de; ROCHA, Cláudio César Torquato. Desenvolvimento profissional de professores da educação básica: reflexões a partir da experiência no PIBID. **Revista Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 24, n. 3, p. 123-140, 2016.

FERNANDES, Florestan. **A formação política e o trabalho do professor**. Marília: Lutas anticapital, 2019.

OLIVEIRA, Thiago Chagas. Gramsci e a formação política da classe trabalhadora: a dimensão pedagógica da Revolução Russa. **Revista Práxis e Hegemonia Popular**, v. 3, n. 3, 33-42, 2018.